

V e VI Fórum dos Coordenadores 2011 – Carta de Serra Negra

CARTA DE SERRA NEGRA (Entregue ao MEC por professores e coordenadores dos cursos do Campo de Públicas em 09/11/2012)

Exmo. Sr. Fernando Haddad

Ministro da Educação

Gabinete do Ministro da Educação

Esplanada dos Ministérios Bl. L - Ed. Sede - 8º andar sala 805
Brasília - CEP: 70.047-900

Assunto: Homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração Pública e Políticas Públicas

Os cursos do Campo Multidisciplinar de Públicas, abaixo subscritos, vêm a Vossa Excelência expressar o firme desejo de que sejam homologadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração Pública e Políticas Públicas, aprovadas por unanimidade pelo Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior, conforme Parecer CNE/CES nº 266/2010, de 10/12/2010 (anexo). Além da urgência de homologação e publicação desta DCN para o campo, adiciona-se a necessidade de:

- Aprovação de Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado que formam o Campo Multidisciplinar de Públicas;
- Constituição de Nomenclaturas que permitam a compreensão adequada da singularidade da proposta pedagógica de cada Curso que compõe o Campo Multidisciplinar de Públicas; e
- Elaboração de um Exame Nacional de Cursos (ENADE) convergente com a formação do egresso nesses cursos.

O entendimento que se tem é que estes quatro itens (DCN, Referenciais, Nomenclaturas e ENADE) estão interrelacionados. Portanto, solicitamos que a homologação e a publicação das referidas DCN ocorram com celeridade, para que seus dispositivos possam ser aplicados a partir do primeiro semestre letivo de 2012, em virtude das seguintes considerações:

- Os estudantes dos cursos que formam o Campo Multidisciplinar de Públicas sofrem grande insegurança diante da ausência das DCN para o campo, circunstância essa que pode erguer futuros obstáculos à carreira acadêmica e profissional;
- Os cursos de Administração Pública, Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas, reconhecidos como Campo Multidisciplinar de Públicas, necessitam de Diretrizes para a superação da insegurança em que vivem e para a consolidação de suas respectivas identidades;
- Tais cursos necessitam de critérios, parâmetros e instrumentos para que possam ser adequadamente avaliados, sobretudo, por meio de um ENADE próprio;
- O número de cursos nesse campo do conhecimento e de formação vem se expandindo rapidamente, sem que haja referencial institucional capaz de orientar os novos projetos político-pedagógicos e oferecer respaldo às instâncias decisórias das Universidades postulantes de novos cursos;
- A expansão do número de cursos vem sendo estimulada e apoiada pelo Governo Federal, sobretudo por meio do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), sem que haja o correspondente referencial normativo, de orientação político-pedagógica.

Essas ponderações, Senhor Ministro, emanaram de longos debates realizados por representantes de Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos de graduação no Campo Multidisciplinar de Públicas, e que ora subscrevem esta Carta, durante o V Fórum dos Cursos da Área de Públicas, ocorrido no contexto do X Encontro Nacional de Estudantes de Administração Pública (ENEAP) – de 18 a 21 de Agosto de 2011 em Serra Negra/SP.

A Rede Nacional de Cursos do Campo Multidisciplinar de Públicas (Administração Pública, Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas) já congrega 32 cursos de bacharelado e três tecnológicos, com mais de 5 mil estudantes – número esse a ser substancialmente ampliado à medida que os cursos mais novos passem a contar com a totalidade de suas turmas.

Os encontros entre os docentes e discentes dos cursos que formam esta Rede para discutir os problemas referentes à ausência do amparo normativo para o Campo não se resume ao Fórum realizado em Serra Negra/SP. A sua história remonta aos outros

fóruns realizados no âmbito dos ENEAPs desde 2007 e se consolida – a partir de abril/2010 – com os debates promovidos para construção da proposta das DCN, que ora reivindicamos.

Esta Rede abrange uma comunidade acadêmica e epistêmica unificada em torno de temas relacionados ao interesse público, com publicações já reconhecidas, eventos especializados, científicos e de iniciação científica, uma federação nacional de estudantes (FENEAP) e cursos em instituições de ensino superior presentes em todo o país. Uma comunidade que expressa o compromisso, notadamente das universidades públicas, de contribuir para a formação de quadros engajados na afirmação de um Estado republicano e democrático, identificado com o interesse público, condição essencial para a construção de uma nação socialmente justa e ambientalmente responsável.

Por fim, aproveitamos para submeter juntamente a esta Carta, uma proposta (anexa) de **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado que formam o Campo Multidisciplinar de Públicas**, de modo a subsidiar o Ministério da Educação no estabelecimento de Nomenclaturas, na delimitação do perfil do egresso, na delimitação dos temas abordados na formação, dos locais de atuação profissional, da infraestrutura necessária para a oferta desses cursos de Graduação e da construção do Exame Nacional de Cursos próprio para este Campo.

Com cordiais expressões de estima e consideração, subscrevemo-nos.